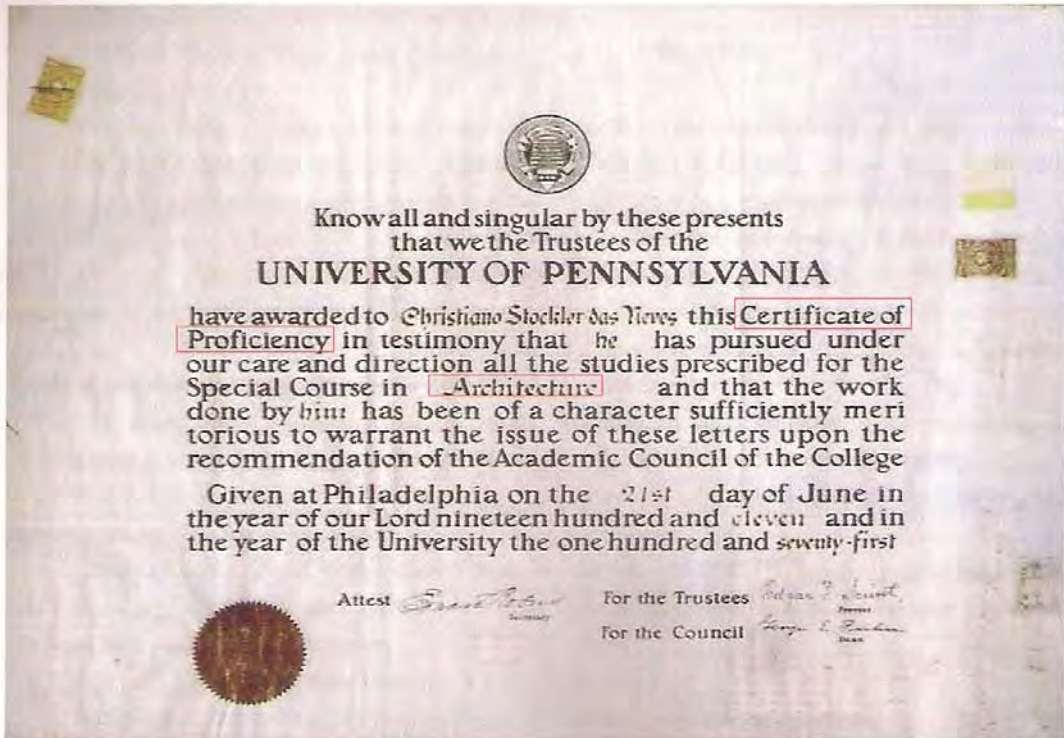


**ANEXO D: CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM ARQUITETURA DE
CHRISTIANO STOCLER DAS NEVES**

RECORD OF THE NINETEEN - ELEVEN CLASS



CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES
258 S. Thirty-eighth Street, Philadelphia, Pa.
Architecture.
Born February 11, 1889, at Casa Branca, State of Sao Paulo, Brazil.
Entered Freshman Year. Polytechnic School of Sao Paulo, Brazil.



ANEXO E: ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE, EM 29 DE AGOSTO DE 1933.

29.8.33

Acta da Reunião da Congregação da Escola de Engenharia "Mackenzie", em data de 29 de Agosto de 1933, na Sala da Congregação, no Edifício Mackenzie.

Presentes os Srs. Dr. W. A. Waddell, presidente, e Professores Henrique Pegado, C. H. Weedon, Christiano S. das Neves, Alexandria Orsichia, C. Victoroff, A. C. Slater, Theodoro Braga, J. Appling, Evaristo V. Costa, A. Mendonça, Francisco Rosita, Carlos Queiroz, Paulo Amada, H. Thuit, e Americo da Graça Martins, servindo este como secretario, foi pelo Sr. Presidente declarada aberta a sessão. Lida a acta da reunião anterior, é a mesma, sem discussões, aprovada. Exposto pelo Sr. Presidente, o assumpto da ordem do dia, pede a palavra o Professor Christiano das Neves, que apresentou um protesto escripto, com referencia á ultima reforma levada a effeito no Programma Official da Escola de Bellas Artes, pedindo que o mesmo seja transcripto na acta. Posto em discussão o pedido de transcriptão, pede a palavra o Professor Henrique Pegado que diz que, apesar de não estar completamente de accordo com as criticas feitas pelo Professor Christiano das Neves, principalmente com a que se refere á cadeira de Hydraulica, que julga não poder ser dispensada, approva a transcriptão. votando tambem a favor os demais presentes, o Sr. Presidente autorisa a transcriptão, que é a seguinte:

São Paulo, 28 de Agosto de 1933.

Excmo. Sr. Presidente da Escola de Engenharia "Mackenzie".

Exmos. Srs. Membros da Congregação

O Brazil, fazendo-se representar no IIIº Congresso Pan. Americano de Architectos, realizado em Buenos Ayres em 1927, foi um dos signatarios das conclusões approva-

das em memoria referentes ás theses allí discutidas pelos profissionais e professores das escolas e universidades das Americas.

Era de esperar, portanto, que o nosso País procurasse seguir, no campo profissional e no ensino da Architectura o que allí ficou resolvido.

Magistrais trabalhos foram apresentados relativos ao ensino da Architectura por technicos e mestres de innumeradas faculdades estrangeiras allí representadas. Nos relatorios minuciosos nos quaes estas esphalerantemente ventilados os problemas do ensino da noble arte civilisadora, nos onde vemos o alto gráo de desenvolvimento attin-gido por essas escolas, principalmente as da America do Norte.

Entre outros importantes trabalhos sobre o assumpto, um dos mais completos é o da "Association of Intercollegiate Schools of Architecture of the United States of America", apresentado ao Congresso pelo notavel Professor Laird, deão da Escola de Bellas Artes da Universidade de Pennsylvania.

Taes trabalhos visavam estabelecer o plano minimo dos estudos nos cursos de Architectura, além de que os diplomas expedidos fossem validos em todos os Paizes da America.

É estranhavel, pois, que o Brasil, ao proceder á reforma do ensino das bellas artes, não tivesse aproveitado os ensinamentos de povos mais experientes na materia e que na memoravel assembléa Technica de Buenos-Ayres apresentaram tão valiosas contribuições.

Desde que fundamos o Curso de Architectura do Mackenzie, almejamos estabelecer um curso moldado nos das Universidades Norte-Americanas onde, indubitavelmente, existe a melhor organização de ensino do mundo.

Antes da equiparação do Mackenzie ás Escolas Officiaes, adoptamos, em grande parte, os methodos americanos para o ensino da Architectura. Dispunham os alumnos de tempo sufficiente para apresentarem oito projectos por anno, ou sejam, 20 projectos e a Thèse. Após a equiparação, tivemos que reduzir o numero de projectos para dez, visto serem os alumnos obrigados a cursar cadeiras absolutamente desnecessarias á sua carreira.

Ora, é sabido que a cadeira de Composição de Architectura é a base do ensino dessa arte. É nos projectos que os estudantes encontram os problemas artisticos e scientificos da construção. Quanto maior for o numero de projectos feitos, maior será a opportunidade do alumno em adquirir esses conhecimentos.

O programma de ensino determinado pela reforma do Governo Federal não corresponde ás normas dictadas pelos povos mais experimentados. Obriga os estudantes a uma permanencia de seis annos na Escola, quando o mesmo programma de ensino poderia ser

feito recentemente em quatro annos

Basta examinarmos o programma dos 5º e 6º annos. Com uma melhor organisação poderiam as matérias figurar - nos 3º e 4º annos, desde aquelle supprimida a cadeira de Architectura Analytica, que nada mais é do que a parte pratica da cadeira de Historia da Architectura, coisa que os nossos alumnos fazem na actual cadeira.

A cadeira de Historia da Arte deveria ser subdividida em tres partes: Historia da Architectura, Historia da Pintura, Historia da Escultura e Artes Menores.

Aos Architectos bastaria a cadeira de Historia da Architectura com a parte pratica (pesquisas de motivos historicos), sendo as demais facultativas.

Supprimida a cadeira de Architectura Analytica, para archeologia, poderiam os estudantes comecar logo com a composição de architectura, como temos feito até hoje no Wackengie!

O programma officio! estabelece diversas cadeiras de sciencia constructiva, quando tudo poderia ser reunido numa: a cadeira de construcção, envolvendo a resistencia dos materiais, estabilidade, systemas e detalhes de construcção, estruturas metallicas e de madeira, racionalmente distribuidas nos quatro annos do curso.

Outra cadeira que nos parece dispensavel é a de Arte Decorativa. Matéria vastissima, e, em geral, objecto de estudos especializados que constituem cursos aparte, como em Paris, a "Ecole des Arts Decoratifs", absolutamente independente da Ecole de Bellas Artes.

Não temos ainda necessidade no Brazil dessa especialisação. Para as obras de construcção entre nós que exigem dos Architectos taes trabalhos. Com qual, nas construcções de grande luxo, coisa muito rara aqui, os Architectos recorrem ás casas especializadas em tapissarias, mobiliarios, etc. Taes casas mantem optimumos decoradores que apresentam seus planos e propostas aos proprietarios, cabendo ao Architecto determinar os estylos e estudar taes propostas para aconselhar seus clientes. O architecto já possui conhecimentos artisticos sufficientes para ajuizar do merito dos projectos desses decoradores. Estes pensam tambem ter sua oportunidade.

Os que quizerem se aperfeiçoar em arte decorativa, etc, poderão fazel o em cursos especiais (post graduates) conforme system nas Universities Americanas.

Outras cadeiras que nos parece desnecessarias são as de Chimica Technologica e Analytica e Hydraulica Theorica. São matérias muito a profissão do Architecto. Quando taes problemas se

apresentam nas construções, o Architecto recorre a especialistas, coisa, aliás, muito rara entre nós.

Parece-me, pois, que a reforma do ensino da Architectura não corresponde aos ensinamentos dos países mais adiantados e às necessidades do nosso meio.

Não nos parece justo que a nossa mocidade se sacrifique durante seis longos annos numa escola, quando poderia aprender a mesma coisa em quatro. Representa um maior desperdício para os estudantes sem que no futuro colham maiores resultados na sua profissão.

Tal reforma lança o desanimo nos alumnos e nos professores.

Acompanhando 'pari passu' a evolução do ensino da Architectura, profissional ha 28 annos e professor ha 17, não posso deixar de levantar o meu protesto contra a infeliz reforma do ensino artistico no Brazil. Nessa reforma não foram ouvidas as opiniões de outros professores brasileiros, conhecedores de escolas estrangeiras e que tambem se interessam, patrioticamente, pelo ensino da nossa mocidade.

Solicito, pois, que conste da acta desta reunião este meu protesto.

De V. V. S. S.

Amo. Attº e menor creado

Christiano das Neves

Doão do Curso de Architectura.

Posto em discussão o Regulamento da Escola, o Sr. Presidente fez uma objecção sobre a seriação na parte em que se refere a cadeira de Machinas Motrizes. Tinha então estipulado que se entregasse a questão aos Deões dos Cursos para que elles a estudem convenientemente e a solucionem satisfactoriamente. É lida uma suggestão apresentada pelo Dr. A. Barros Barreto sobre a mudança do nome da cadeira de Geologia, Mineralogia e Petrographia. Posta em discussão a proposta de modificação do nome da referida cadeira, conforme a suggestão apresentada, resolve-se conservar o referido nome, por ser o adoptado no Regulamento do Curso Official. O Dr. W. D. Waddell propõe, a seguir, que se modifique o artigo referente aos exames oraes fazendo-se as chamadas do seguinte modo: A primeira chamada, antes do acampamento, para as materias que não dependem d'elle, e a segunda após o acampamento, para as materias d'elle dependentes. São delegados poderes ao Sr. Presidente para modificar o regulamento na parte que se refere a esses exames.

Pede a palavra o professor A. Quechua, que extranha a exclusão da Cadeira de Mecanica nos programmaes do Curso de Architectura. Depois de breve discussão delibera-se deixar a questão para ser melhor estudada posteriormente. O Sr. Presidente fez seguinte

aos presentes do embarque do Professor Henrique Pegado para os Estados Unidos, no dia 6 do mês proximo, acode sae em viagem de estudos e com uma Commissão do Ministerio da Educaçao e outra da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Muito se honra com isto o Mackenzie, ficando, por isso, o professor Henrique Pegado credor das nossas homenagens. O Sr. Presidente, lembrando que o Professor Henrique Pegado devia ficar ausente do Paiz por cerca de tres mezes, pede authorizaçao para nomear o Professor Americo da Graça Martins Dea's Geral Interino. É authorizada a referida nomeaçao.

A seguir, o Professor Alvaro Mendonça apresenta algumas suggestões escriptas, sobre alteraçoes a serem feitas em diversos artigos do Regulamento. O Sr. Presidente lembra que esta em estudo toda a parte do Regulamento sobre a qual secom as modificaçoes propostas pelo Professor Alvaro Mendonça e que, tratando-se de assumpto cuja adaptaçao obriga a maiores estudos, pede que se debate a prazo para a sua soluçao e que se nomeie o Professor Alvaro Mendonça para official-o no estudo da referida adaptaçao.

O Professor A. C. Sales pede explicaçoes sobre a interpretaçao do art. 130. O Sr. Presidente explica que é necessario acrescentar ao final do referido artigo as palavras "ou substituto". O Sr. Presidente explica que o Regulamento, depois de terminado o estudo de todas as suggestões indicadas, deva ser apresentado a Congregaçao para ser approved.

O Professor Christiano das Neves pede esclarecimentos sobre o critério a ser adoptado na tabella dos vencimentos dos professores. O Sr. Presidente declara que tambem esta parte esta sendo criteriosamente estudada.

A seguir, pede a palavra o Professor Henrique Pegado que participa aos presentes a fundaçao da "Associaçao dos Antigos Alunos do Mackenzie", tendo esperanca de que ella irá contribuir para o progresso do Estabelecimento.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a reuniao.

O Secretario: Americo de Sales Martins

O Presidente: W. Washell